

Código: 7208

Chave: 0041690706

Área Científica: Pediatria Ambulatória

Tipo: Casuística / Investigação

Título: FOTOLEUCOCÓRIA NA CRIANÇA

Autores: Sofia Costa¹; Ana Sofia Vaz¹; Inês Melo¹; Guilherme Castela¹; Sónia Silva¹; Manuel Brito¹

Filiações: 1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Palavras-chave: Fotoleucocória, Reflexo vermelho, crianças

Introdução e Objectivos

Leucocória significa pupila branca e a sua evidência nas fotografias designa-se por fotoleucocória (FL). Pode estar presente em diversas patologias oculares, sendo a mais grave o retinoblastoma. A pesquisa do reflexo vermelho (RV) é a forma mais eficaz para diagnosticar precocemente este tumor. A Academia Americana de Pediatria (AAP) recomenda a realização da pesquisa do RV em todas as consultas até aos 5 anos.

Objetivos: Avaliação da capacidade de deteção da FL e da utilização da pesquisa do RV por Pediatras (P) e médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF). Verificação da pesquisa do RV e da FL nas consultas de Saúde Infantil, 6 meses depois.

Metodologia

Estudo prospetivo (junho/2017 – julho/2018) que consiste na apresentação de 10 fotografias de crianças (menos de 5 anos e 2 com FL), a P e MGF; entrega de 2 questionários (com intervalo de 6 meses) sobre a pesquisa do RV. Análise estatística: SPSS 22 ($\alpha=0,05$).

Resultados

Participaram 110 médicos (55% P): 84% do sexo feminino, 50% especialistas e mediana de idades de 31 anos. A FL foi identificada por 94% dos médicos, 78% realiza a pesquisa do RV e 38% em todas as consultas <5 anos. Perante alterações do RV, 95% referência para a Oftalmologia.

Não há diferenças entre P e MGF na deteção da FL ou na realização da pesquisa do RV, mas sim na sua utilização em todas as consultas < 5 anos (31% P, 6% MGF; $p=0,001$).

Quarenta por cento dos 60 participantes que preencheram o 1º questionário há 6 ou mais meses responderam ao 2º questionário e 17% passaram a realizar a pesquisa do RV em todas as consultas < 5 anos.

Conclusões

A maioria dos médicos é capaz de identificar e orientar corretamente a leucocória. No entanto, alguns médicos não realizam a pesquisa do RV e um pequeno número a executa segundo as orientações da AAP.